



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Junho 2018

Programação

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **24/05**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h.

Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16

Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor de escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Atividade: Sábados da Memória das Artes Gráficas: Fábio Moon e Gabriel Bá
Crédito: Fábio Moon e Gabriel Bá, capa de Daytripper (2010)

SUMÁRIO

8 EM DEBATE: 130 ANOS DE ABOLIÇÃO/EBULIÇÃO!

Negros e Alvos: a exceção não pode servir para exemplo
Abolicionistas negros: Luiz Gama, Ferreira de Menezes e suas redes
A moda como estratégia de visibilidade étnico-racial
Movimento Negro na Assembleia Nacional Constituinte
Novos Estudos: Intelectuais negros no Brasil pós-abolição

13 CONTEXTOS

O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica
Trilha Sonora em Grandes Diretores
Cultura LGTB e quadrinhos
Escrita Criativa: Mundo Sonhado
Frida Kahlo e Seus Mitos
Sábados da Memória das Artes Gráficas: Fábio Moon e Gabriel Bá
Os Contos de Fadas e Suas Autoras Para Além do Repertório Canônico
Segunda sem carne: novos rumos para a alimentação
A Criança entre a Natureza e a Escola
Gênero, Sexualidade e Refúgio
Turismo e direitos na América Latina
As dimensões de gênero no turismo
Palavras em Jogo
História da música brasileira no Japão, de 1938 a 2018
Revista do Centro de Pesquisa e Formação - Edição Especial “Ética no Turismo”
Revista do CPF – 6ª Edição
Práticas Artísticas e Comunidades: uma abordagem poética do real
Oficina de Direção de Atores
Adoniran Barbosa: Trajetória Artística e Memória Viva
A Música Vista a Partir da Revista Brasileira de Música
O Livro da Vez: A Última Criança na Natureza de Richard Louv

A Questão Social das Drogas e as Estratégias para seu Enfrentamento
Arte mágica: um panorama histórico
A Restauração Audiovisual e o Patrimônio Fílmico Latino-Americano
Oficina de Ensaio de Fotografia, um Olhar Etnográfico
História e Teatro, Teatro e História: uma relação tão delicada

33 EM PRIMEIRA PESSOA

Zita Carvalhosa e a difusão do curta-metragem
Os afluentes de Monique Gardenberg

35 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Rodízio: Cicatrizes da Guerra
Cine Debate: Arábia
Liberdade em cena
Liberdade em cena: Gota d'água
Retrato Brasileiro: Suítes Brasileiras Gnatalli

40 LEITURA COMENTADA

Plano Municipal de Cultura: um Estudo de Caso
Compromisso de Túnis, 2005

42 PERSPECTIVAS

Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência
Ciber-humanidades em debate
Artivismos e Arquiteturas Possíveis no Polo Cultural da Luz (SP)
Revisionismo Histórico, Holocausto e Psicanálise
Publicidade, Representatividade e diversidade
Mídia, Representatividade e diversidade

48 PESQUISA EM FOCO

A fotografia na arte contemporânea e o terreno da ficção

Um panorama sobre a materialidade do livro de literatura

O manuscrito 'Síncopa' de Mário de Andrade

Projeto Tarefas Infinitas:

- Caminhos Cruzados Entre a Leitura e a Escrita
- Criando Sob Novas Condições
- Tipografia Libre, Fontes Digitais da Tela à Mídia Impressa
- Mallarmé: pesquisa do motor infinito

52 GESTÃO CULTURAL

Expografia e acessibilidade: oficina de teoria e prática

53 DISCOGRAFIA

Adoniran em Partitura: 12 Canções Inéditas

54 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

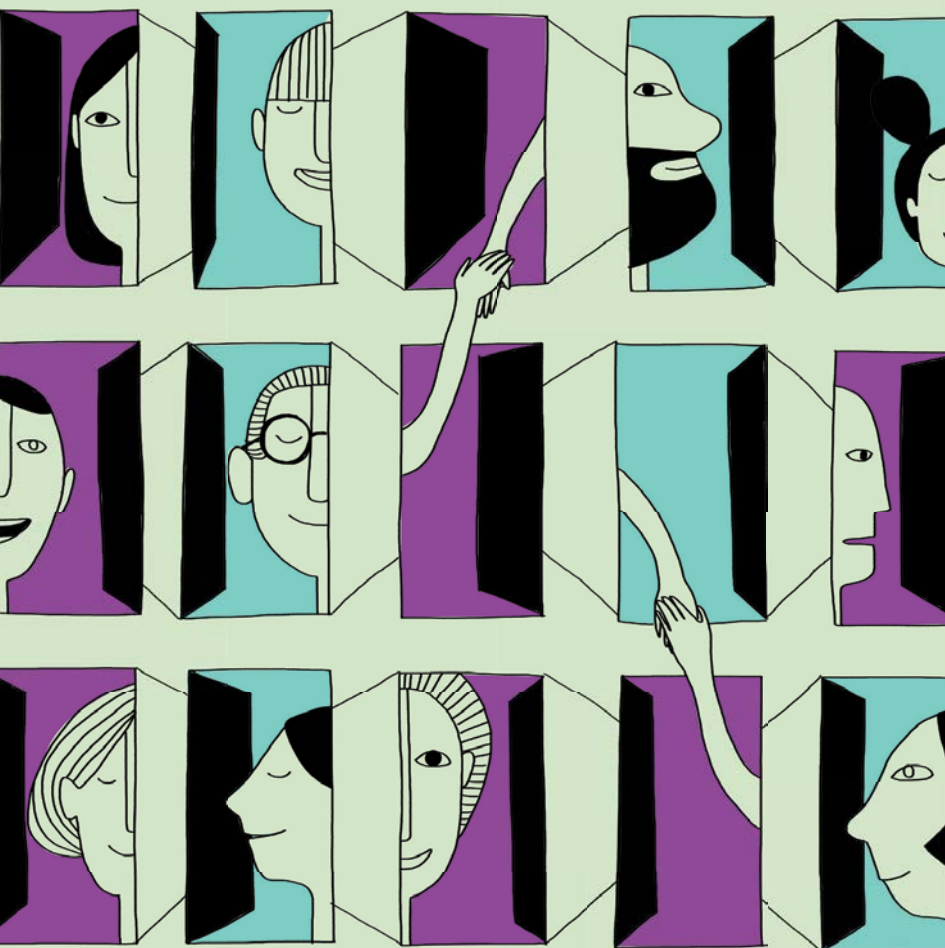
Workshop Espaços de Memória e Cultura –
Saúde, Patrimônio e Memória

Vivências e Encontros sobre o Samba Rural Paulista

Perspectivas Contemporâneas sobre Ócio, Lazer e Tempo Livre

Seminário Poder, Controle e Ruptura no Mundo Digital Atual

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

130 ANOS DE ABOLIÇÃO/EBULIÇÃO!

A programação do Em debate nos meses de maio e junho nos incita a refletir sobre os sentidos de liberdade para a população negra 130 anos após a extinção da escravidão no Brasil, as consequências do racismo, bem como as estratégias a seu enfrentamento.

NEGROS E ALVOS: A EXCEÇÃO NÃO PODE SERVIR PARA EXEMPLO

Lais Oliveira



**Dia 12/6, terça,
das 19h30 às 21h30.
Grátis**

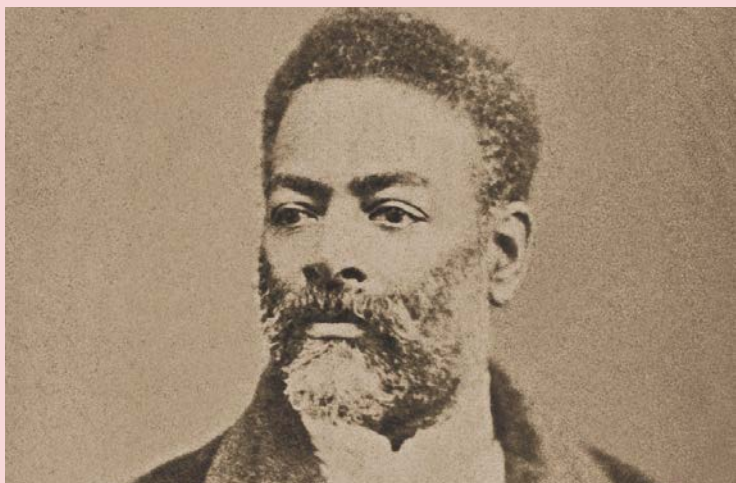
Com os frequentes episódios de desrespeito à condição humana - estupro coletivo, racismo, violência - noticiados na grande mídia é urgente ampliar o espaço para reflexão. A música como forma de engajamento torna essa experiência mais divertida e amplia o entendimento de questões delicadas.

São interpretadas canções compostas para a peça que deu origem ao projeto intermeadas pelas falas do autor sobre o tema acompanhadas de voz, violão e percussão.

Com **Monahyr Campos**, colunista da Rádio Baruk, programa Podcast Literários, compositor, multi-instrumentista, cantor, escritor e professor.

ABOLICIONISTAS NEGROS: LUIZ GAMA, FERREIRA DE MENEZES E SUAS REDES

Privatay



Dia 13/6, quarta, das 14h às 18h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

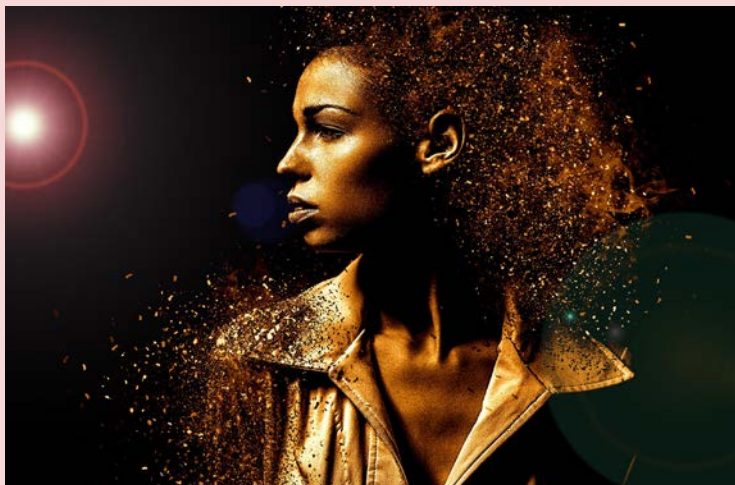
Esta mesa pretende apresentar o perfil e trajetórias cruzadas destes dois ativistas, em torno dos quais giram figuras como José do Patrocínio, André Rebouças, Vicente de Souza, Machado de Assis, Chiquinha Gonzaga e outros atores menos conhecidos. Manifestações políticas, culturais e literárias tornaram-se, assim, espaços privilegiados de sociabilidade desta rede raramente evocada, mas que traz outras perspectivas sobre a experiência abolicionista no Brasil, como se compreenderá dos textos comentados.

Com **Ana Flavia Magalhães Pinto**, docente do Departamento de História da UNB. É autora de "Escritos de Liberdade: literatos negros, racismo e cidadania no Brasil oitocentista" (Ed. da Unicamp, 2018 - no prelo), entre outros. É coordenadora nacional do GT Emancipações e Pós-Abolição da Anpuh (2017-2019).

Com **Ligia Fonseca Ferreira**, docente de graduação e pós-graduação em Letras da UNIFESP. É autora de *Primeiras Trovas Burlescas* e outros poemas de Luiz Gama (Martins Fontes, 2000) e de *Com a palavra Luiz Gama. Poemas, artigos, cartas, máximas* (Imprensa Oficial, 2011).

A MODA COMO ESTRATÉGIA DE VISIBILIDADE ÉTNICO-RACIAL

Prabha



De 20 a 22/6, quarta a sexta, das 14h às 18h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O presente ciclo de palestras tem por objetivo colocar em questão as representações e o espaço ocupado pelos negros e pela cultura afro no campo da moda. Assim pretende-se questionar, entre outros: a) De que modo as desigualdades sociais vivenciadas pela população negra se reproduzem no mundo da moda? b) Uma vez que a moda se apropria com frequência de elementos provenientes da cultura afro-brasileira, isso se reflete de alguma maneira no espaço reservado aos negros em ambientes privilegiados da moda como as semanas de moda ou as marcas de luxo? c) Como a cultura popular utiliza elementos das culturas africanas em suas produções e qual a importância desses usos? d) Considerando que a rua e as periferias passaram, pelo menos desde os anos 1960, a servir de referência para a moda, qual o papel das marcas de moda geradas nas periferias por e para jovens negros?

Com Ana Paula Medeiros T. dos Santos, Mestra em Tecnologia pela UTPF.

Com Vanessa Lambert, professora da UFJF. Graduação, mestrado e doutorado em Artes Visuais pela UNESP.

Com Maria Eduarda Araújo Guimarães, doutora em Ciências Sociais pela Unicamp, professora do Centro Universitário Senac.

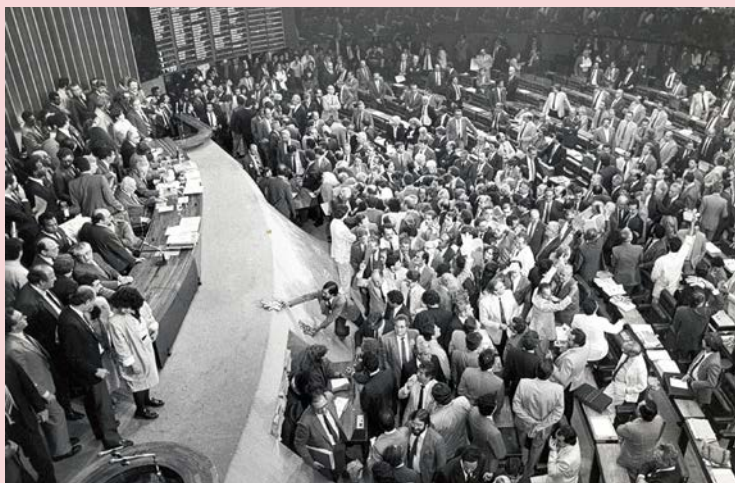
Com Maria Claudia Bonadio, professora do Instituto de Artes e Design da UFJF. Doutora em História pela Unicamp.

Com Dulci Lima, doutoranda em Ciências Humanas e Sociais na UFABC. Pesquisadora em Ciências Sociais e Humanas no SESC-SP.

Com Hanayrá Negreiros, mestra em Ciências da Religião pela PUC-SP.

MOVIMENTO NEGRO NA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

Agência Brasil



Dia 25/6, segunda, das 16h às 18h.

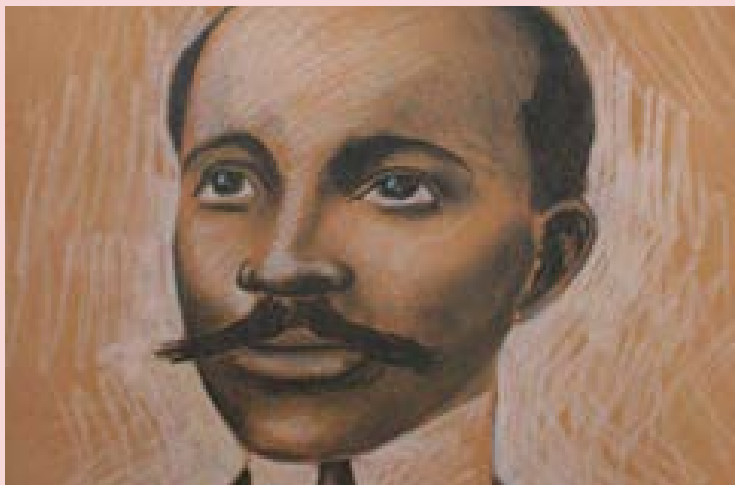
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$ 4,50 ●

O objetivo da investigação foi compreender de que modo se deu a tematização do racismo e das questões raciais no momento que inaugurou as possibilidades de interlocução entre sociedade civil e instituições formais do Estado Brasileiro: a Assembleia Nacional Constituinte (ANC) de 1987-1988.

Com **Natália Neris**, doutoranda em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da USP. É pesquisadora do Núcleo de Direito e Democracia do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (NDD/CEBRAP) e do Grupo de Estudos e Pesquisas das Políticas Públicas para a Inclusão Social da USP (GEPPIS/USP). Atualmente coordena a área de pesquisa “Desigualdades e Identidades” do InternetLab - Pesquisa em Direito e Tecnologia.

NOVOS ESTUDOS: INTELECTUAIS NEGROS NO BRASIL PÓS-ABOLIÇÃO

Divulgação



Dia 27/6, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Debate sobre a questão do negro na sociedade brasileira nas primeiras décadas do século XX a partir de publicações de ou sobre negros.

Matheus Gato analisará as contribuições do escritor maranhense Raul Astolfo Marques para o periódico literário “Revista do Norte”, enquanto Petrônio Domingues abordará os ecos no Brasil da liderança de Marcus Garvey, líder jamaicano que editou o jornal “The Negro World” e fundou a Unia (Universal Negro Improvement Association).

Com **Matheus Gato**, mestre e doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Visiting Student Researcher Collaborator em Princeton University e atualmente realiza estágio pós-doutoral em Harvard University.

Com **Petrônio Domingues**, mestre e doutor em História pela USP e professor do Departamento de História da UFS. Foi Visiting Scholar na Rutgers - The State University of New Jersey (EUA) e fez pós-doutorado na UFRJ.

Mediação: **Ricardo Teperman**, editor executivo da revista Novos Estudos Cebrap.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DA CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

O CINEMA BRASILEIRO SOB UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Peixoto - Cinemateca Brasileira



Dias 4, 11, 18 e 25/6, 2, 16, 23 e 30/7, segundas, das 19h às 21h30

Dias 6, 13, 20 e 27/6, 4, 11, 18 e 25/7, quartas, das 19h às 21h30

Dias 10/6 e 10/7, terças, das 19h às 21h30

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso, por meio de aulas expositivas e análise de filmes, destaca as experiências que definiram o perfil da produção cinematográfica no Brasil em seu percurso dos anos 1920 ao século XXI. Apresenta tópicos transversais que abordam aspectos específicos deste percurso histórico, destacando a sua filmografia, seu desenvolvimento cultural e econômico e seus principais protagonistas. Trata-se de um projeto da Cinemateca Brasileira e da SAC- Sociedade Amigos da Cinemateca, com supervisão de Ismail Xavier e coordenação de Claudia Ciarrocchi Ferreira (inverter os sobrenomes) e Roberto Moreira S. Cruz.

Com **Eduardo Morettin**, professor doutor de História do Audiovisual da ECA/USP. É autor de Humberto Mauro, Cinema, História (SP, Alameda Editorial, 2012). É membro do Conselho da Cinemateca Brasileira.

Com **Luciana Corrêa de Araújo**, doutora em Cinema pela ECA/USP. Realizou Pós-Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Multimeios, da Universidade de Campinas (2001-2005). Atualmente é professora adjunta da UFSCAR.

Com **Arthur Autran**, professor associado no Departamento de Artes e Comunicação da UFSCAR. É membro do conselho da Cinemateca Brasileira e do Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos da Cinemateca.

Com **Carlos Augusto Calil**, professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP. Foi presidente da Embrafilme (1979-86) e Diretor da Cinemateca Brasileira (1987-92). Entre 2005 e 2012, exerceu o cargo de Secretário Municipal de Cultura de São Paulo.

Com **Leandro Saraiva**, doutor em Cinema pela ECA/USP. Foi roteirista das séries Cidade dos Homens (Globo/02) e 9mm (Fox/Mooshot). Atualmente é coordenador de dramaturgia da produtora Acere F.C. e do Núcleo de Dramaturgia Cinematográfica do Sesi-PR.

Com **Mateus Araújo**, professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão e do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Universidade de São Paulo.

Com **Ismail Xavier**, professor emérito da USP. É membro do conselho da Cinemateca Brasileira e do Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos da Cinemateca. Publicou, entre outros, Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo e cinema marginal (Brasiliense, 1993).

Com **Luiz Carlos Oliveira Jr.**, doutor em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP. É crítico de cinema, curador e publicou A mise en scène no cinema: do clássico ao cinema de fluxo (Papirus, 2013).

TRILHA SONORA EM GRANDES DIRETORES

Marcos Fava Alves



**De 5 a 14/6, terças e quintas,
das 15h às 17h**
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso busca levantar ferramentas e conceitos para a interpretação do material musical e seu comportamento quando atrelado à linguagem audiovisual. Por meio dos diversos exemplos mostrados em aula, revela-se como a trilha sonora tem o potencial de enriquecer a narrativa, trazer nuances e profundidade à obra cinematográfica, além de sintetizar mensagens e o pensamento autoral do diretor. Será dado enfoque às filmografias de Stanley Kubrick, David Lynch e Krzysztof Kieslowski.

Com **Marcos Fava Alves**, bacharel em cinema pela FAAP e em música pela Faculdade Santa Marcelina. Pós-graduado especialista em Canção Popular (FASM). Professor de piano, teoria musical e de música no audiovisual.

REVISTA DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO EDIÇÃO ESPECIAL ÉTICA NOTURISMO



**Lançamento da Edição Especial da
Revista do Centro de Pesquisa e Formação
dia 18/06, segunda, 19h.**

**Com Mark Watson, diretor da
organização inglesa *Tourism Concern* e
membro da *Royal Geographical Society*.**



Centro de Pesquisa e Formação
Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar.

Tel.: (11) 3254-5600

sescsp.org.br/cpf

CULTURA LGBT E QUADRINHOS

Anne-Charlotte Gauthier



Dia 5/6, terça, das 19h30 às 21h30

Grátis

A mesa abordará a questão da presença da cultura LGBT nos quadrinhos e ilustração. Existe uma HQ LGBT? Onde estão as representações LGBT nas HQs e nas obras literárias? Quais são os principais atores e leitores? Esta atividade é uma parceria com o Consulado Geral da França em São Paulo.

Com **Anne-Charlotte Gauthier**, formada em Ilustração na École des Arts Décoratifs de Strasbourg. Trabalha como ilustradora para a imprensa e editoras infantojuvenis e realiza, paralelamente, diferentes projetos de histórias em quadrinhos, publicadas pelas editoras Misma, 6 pieds sous terre e Delcourt.

Com **Paulo Floro**, jornalista, crítico de quadrinhos e pesquisador de HQs, com mestrado em Mídia e Comunicação pela UFPB. É um dos editores da revista Plaf, publicação impressa com foco em quadrinhos autorais e brasileiros, e da Revista O Grito!, site sobre arte e cultura pop com sede no Recife.

ESCRITA CRIATIVA: MUNDO SONHADO

Divulgação



De 8 a 29/6, sextas, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Neste curso, os mundos lendários mapeados por escritores clássicos, habitados por personagens oníricos, propiciam a expressão criativa do sonho pessoal. Com técnicas e exercícios práticos de escrita.

Com **Fernando Nuno**, autor de *O livro que não queria saber de rimas* e do painel medieval *Antônio, o santo do amor*. Tradutor de Shakespeare, seus recontos de clássicos da literatura têm a distinção *Altamente Recomendável* da FNLIJ. Foi o editor do *Círculo do Livro*, onde coordenou mais de 2.500 obras, e fez *Jornalismo e Letras* na USP. Também dirigiu a redação do conteúdo do site brasileiro da *Encyclopaedia Britannica*.

FRIDA KAHLO E SEUS MITOS

Guilherme Kahlo



**Dia 28/6, quinta,
das 18h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A obra de Frida Kahlo tem sido, em grande medida, engolida pelo mito. Nesta palestra, será analisada como a “lenda Kahlo” tem sido construída, tanto na cultura popular como em parte da literatura acadêmica, transcendendo este tipo de relação simplista entre vida e obra. Além disso, discute como Frida Kahlo transformou a construção do Eu em um território de experimentação artística e pessoal.

Com **Patricia Mayayo**, doutora em História da Arte pela Universidade Autônoma de Madri, professora de História da Arte na Universidade Autônoma de Madri e, atualmente, Diretora do Departamento de História e Teoria da Arte. Sua pesquisa trata da história das mulheres artistas, da historiografia feminista e queer e do estudo das práticas artísticas contemporâneas.

SÁBADOS DA MEMÓRIA DAS ARTES GRÁFICAS: FÁBIO MOON E GABRIEL BÁ

Gabriel Bá e Fábio Moon



Dia 9/6, sábado, das 14h às 16h.

Grátis

Os irmãos gêmeos Fábio Moon e Gabriel Bá já publicaram trabalhos no Brasil, EUA, Itália e Espanha. Vencedores dos prêmios Eisner Awards, Harvey Award, Prêmio Jabuti e Troféu HQ Mix, entre outros, conversam com o público sobre as edições da revista independente e livro “10 pãezinhos”; as revistas independentes “ROCK’N’ROLL” (2004), “Um Dia, Uma Noite” (2006) e “5” (2007); a quadrinização de “O Alienista”, de Machado de Assis (2007), e “Dois irmãos”, de Milton Hatoum (2015); a HQ Daytripper; os trabalhos na “Folha de S.Paulo” e na revista “Época São Paulo”.

Com Fábio Moon, quadrinista.

Com Gabriel Bá, quadrinista.

Mediação **Marcelo Alencar**, jornalista, presidente do 23º Troféu HQMIX, integrante do Conselho Consultivo do Museu de Artes Gráficas do Brasil (MAG), editor de livros educativos na Fundação Padre Anchieta.

OS CONTOS DE FADAS E SUAS AUTORAS PARA ALÉM DO REPERTÓRIO CANÔNICO

Roberta Assa



De 12/6 a 3/7, terças,
das 19h30 às 21h30.

R\$60,00; R\$30,00■; R\$18,00●

O curso apresenta um repertório literário de contos de fadas escritos por mulheres ou transcritos a partir da fala de mulheres e que estão disponíveis em edições em circulação no Brasil. O objetivo é ampliar o conhecimento sobre essa produção e, por sua leitura e discussão, descobrir com o grupo qual a particularidade dessa produção face ao cânone dos contos de fadas, conforme veiculado pela maior parte das publicações encontráveis no país e que se restringem aos conjuntos de contos de Charles Perrault, Jacob e Wilhelm Grimm e Hans Christian Andersen.

Com **Susana Ventura**, doutora em Letras pela USP e doutoranda em Estética e História da Arte pelo Programa Interunidades do MAC/USP, estuda contos de fadas de autoria feminina e as representações artísticas realizadas por mulheres em torno do tema. Escritora com 20 livros publicados para crianças e jovens, trabalha sobre acervo literário ainda inédito no Brasil.

SEGUNDA SEM CARNE: NOVOS RUMOS PARA A ALIMENTAÇÃO

Divulgação



Dias 12 e 13/6, terça e quarta,
das 19h às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00■; R\$15,00●

Recente projeto de lei instituindo a chamada “Segunda sem Carne” nos órgãos públicos do Estado de São Paulo tornou-se objeto de debates. Este curso apresenta reflexões sobre a educação do gosto e as questões ambientais e econômicas envolvidas, além da ampliação de repertórios de receitas.

Com **Maria Lucia Barciotte**, bióloga, mestre em Biologia e doutora em Saúde Pública e Ambiental com pós-doutorado em escolhas alimentares pela USP. Conselheira do CONSEA/ Conselho de Alimentação e Segurança Alimentar Nacional.

Com **Anayde Lima**, cozinheira e chef de cozinha. Pesquisadora, desenvolve mapeamento de agricultores/produtores orgânicos. Integrante do Movimento Internacional Slow Food.

A CRIANÇA ENTRE A NATUREZA E A ESCOLA

Colégio Dante Alighieri



Dia 13/6, quarta, das 19h30 às 21h30.

Grátis

Compondo a programação do Projeto Ideias e Ações - 2018 do Sesc São Paulo, este encontro pretende oferecer experiências e reflexões sobre ações e projetos desenvolvidos em escolas, que têm como foco proporcionar experiências com a natureza e o meio ambiente às crianças.

Com **Joaquim Felix Neto**, gestor ambiental pela Universidade Braz Cubas. Agente Socioambiental Urbano pela UMAPAZ - Universidade do Meio Ambiente. Gestor Ambiental do Colégio Dante Alighieri.

Com **Patrícia Otero**, mestre em Sustentabilidade na Gestão Ambiental pela UFSCAR/Campos Sorocaba. Fez o curso PDC - Permacultura - Design Certificate no Ecocentro IPEC. Esteve por seis anos à frente da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itu. Atualmente é consultora responsável pelas áreas verdes e educação ambiental da APAE-Itu.

GÊNERO, SEXUALIDADE E REFÚGIO



Dia 13/6, quarta, das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O encontro tem o objetivo de discutir a intersecção entre gênero, sexualidade e refúgio no contexto contemporâneo.

Com **Renata Nagamine**, Doutora em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da USP. Pós-doutoranda no Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal da Bahia e Visiting Fellow no Laureate Program in International Law da Universidade de Melbourne. Pesquisadora-colaboradora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap).

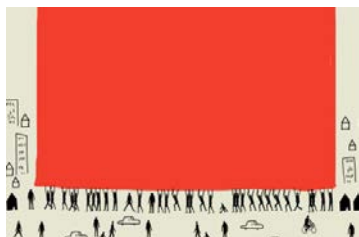
Com **Lara Elizabeth Baptista Sequeira Lopes**, moçambicana, LGBT, refugiada desde 2013.

Com **Juanita Hernández Solano**, colombiana, refugiada, mulher, bissexual. Em 2002, quando tinha 9 anos veio com os pais e as irmãs para o Brasil. Formou-se em Biotecnologia pela Universidade Federal de São Carlos e no final de 2017 obteve o título de Mestre em Ciências pela ESALQ/USP.

Com **Camila Sombra Muiños de Andrade**, Assistente de Soluções Duradouras no escritório da Agência da ONU para Refugiados em São Paulo. É Doutoranda e Mestre em Direitos Humanos pela Universidade de São Paulo.

TURISMO E DIREITOS NA AMÉRICA LATINA

Ilustração de Elisa Camireto



**Dia 14/6, quinta,
das 19h às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Conversatório é uma metodologia que estimula o intercâmbio de experiências em um ambiente informal, que propicia a participação do público. Nesta roda de conversa, pesquisadores do Brasil, Argentina e México discutirão com o público sobre a efetivação do direito ao turismo em diversos países da América Latina, abordando políticas públicas de turismo social, direitos sociais e impactos relativos ao desenvolvimento social dos territórios. *Esta atividade integra as comemorações dos 70 anos de Turismo Social no Sesc:*

sescsp.org.br/turismo

Com **Veronica Gomez Aguirre (CAN)**, originária de Montevidéu, Uruguai. É diretora para as Américas da Organização Internacional de Turismo Social (OITS) desde 2006.

Com **Erica Schenkel (ARG)**, bacharel em Turismo pela Universidad Nacional del Sur, doutora em Ciências Humanas e Sociais pela Universidade Nacional de Cuyo e pós-doutora pela Universidade de Buenos Aires. Professora do Departamento de Geografia e Turismo da Universidad Nacional del Sur (Argentina).

Com **Rodrigo Fernández Miranda (ARG)**, professor e pesquisador do Centro de Estudos em Economia Social da Universidade Nacional de Tres de Febrero (Argentina) e pesquisador da Alba Sud (Catalunha).

Com **Marcelo Vilela de Almeida**, docente e pesquisador do Curso de Lazer e Turismo pela EACH/USP. Membro da Aliança para Formação e Pesquisa em Turismo Social e Solidário (Organização Internacional de Turismo Social - OITS).

Com **Sergio Abitia Rodriguez (MEX)**, mediador. Diretor da CCC Consultores, vice-presidente para as Américas da Organização Internacional de Turismo Social (OITS), conselheiro do Conservatory of Mexican Gastronomic Culture e diretor sócio da Sustainable & Social Tourism Summit.

AS DIMENSÕES DE GÊNERO NO TURISMO

Elisa Cazarato



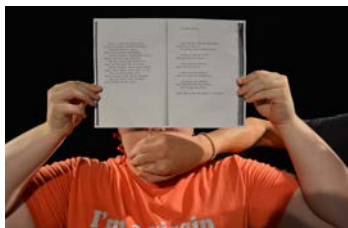
**Dia 15/6, sexta,
das 14h30 às 17h30.**
Grátis

O minicurso tratará das dimensões de gênero no turismo como um fator chave para melhorar a sustentabilidade do desenvolvimento do turismo. *Esta atividade integra as comemorações dos 70 anos de Turismo Social no Sesc: sescsp.org.br/turismo*

Com Daniela Moreno Alarcón (CHI), doutora em feminismos como teoria crítica pela Universidad Complutense de Madrid. Codiretora da ONG Equality in Tourism e colaboradora da Alba Sud.

PALAVRAS EM JOGO

Henrique Schafer



**De 16/6 a 7/7, sábados,
das 10h às 13h.**
R\$60,00; R\$30,00■; R\$18,00●

Jogos teatrais propostos a partir da ressignificação de narrativas que articulam a palavra, o corpo e o espaço. Serão abordados três eixos: a palavra e o corpo, a palavra e o espaço, a palavra e o outro. Nesse sentido, a palavra é a ponte para a verificação destas possibilidades e de construção de uma escrita que é do corpo em experiência com o outro.

Com Henrique Schafer, ator e educador formado em Licenciatura em Artes Cênicas pela ECA/USP.

Com Tatiana Schunck, artista, educadora, pesquisadora em arte, cultura, educação. Licenciatura em Artes Cênicas USP e Mestre em Artes UNESP.

HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA NO JAPÃO, DE 1938 A 2018

Divulgação



Dia 19/6, terça, das 19h30 às 21h30

Grátis

Willie Whopper nasceu em 1969 em Kumamoto, sul do Japão. Seu amor e conhecimento sobre a música popular brasileira é notável. Um grande colecionador do cancionário brasileiro, o jornalista japonês tem em seus domínios uma quantidade destacada de obras dos nossos artistas. São mais de dez mil títulos, entre CDs e LPs de música popular brasileira. Sempre escreveu muitas resenhas e comentários sobre os discos brasileiros em web sites e revistas de música do Japão. Em 2006 lançou seu primeiro livro, “Música moderna”. Já são seis livros lançados. Reconhecido como um grande entendedor da canção brasileira, Willie Whopper ministrou algumas palestras sobre música brasileira na embaixada do Brasil em 2011, 2013, 2014 e 2017. Nesta palestra, falará sobre sua pesquisa sobre música brasileira e sobre a trajetória da música brasileira no Japão de 1938 a 2018.

Com Willie Whopper, jornalista, editor, pesquisador e animador cultural.

Mediação de Renato Braz, cantor.

REVISTA DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO - EDIÇÃO ESPECIAL “ÉTICA NO TURISMO”

Ilustração de Elisa Carreiro
Diagramação Magno Studio



**Dia 18/6, segunda,
das 19h às 21h
Grátis**

Esta edição especial da Revista do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP, traz artigos que problematizam alguns aspectos abordados durante o Ciclo Ética no Turismo (2ªed. 2017), com o propósito de ampliar reflexões sobre dilemas éticos enfrentados por turistas, governos, prestadores de serviços turísticos, comunidades anfitriãs e outros atores. São abordados contextos e desafios para um caminhar ético no Brasil e na América Latina. Compõem a edição, Alexandre Panosso Netto, Alan Quagliieri Domínguez, Joan Buades, Ernest Cañada, David Ribeiro, Claudia dos Santos e Livia Aquino.

No lançamento será realizado um bate papo com o diretor da organização inglesa Tourism Concern - uma das mais importantes instituições com atuação em prol do turismo ético no mundo - que apresentará as linhas de atuação da organização e as campanhas que realizam.

Com **Mark Watson**, diretor da organização inglesa Tourism Concern , membro da Royal Geographical Society.

REVISTA DO CPF - 6ª EDIÇÃO

Magno Studio



**Dia 19/6, terça,
das 19h às 21h
Grátis**

Lançamento da Revista do Centro de Pesquisa e Formação nº 6, com apresentação do dossiê “acessibilidade cultural” e debate com egressos do Curso Sesc de Gestão Cultural.

Com Carolina Teixeira, Lígia Zamaro, Ronaldo Alves Penteado e José Luís de Freitas.

PRÁTICAS ARTÍSTICAS E COMUNIDADES: UMA ABORDAGEM POÉTICA DO REAL

Patrícia Poção



**De 21/6 a 3/7, terças e quintas,
das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00■; R\$15,00●**

O curso tem como base as experiências acumuladas nos últimos anos envolvendo zonas territoriais de cidades, escolas, prisões, hospitais, dentre outros espaços, e também pessoas sem-abrigo, idosos, reclusos, desempregados, crianças e jovens em risco, moradores de bairros de realojamento em diferentes lugares do mundo, com destaque para as experiências da Europa e da América Latina.

Com **Hugo Cruz**, Professor na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo-Porto, Investigador no CIIE - Universidade do Porto e CHAI - Universidade de Évora. Diretor artístico do MEXE_Encontro de Arte e Comunidade, do Mira_Artes Performativas. Co-fundador da PELE e Nómada Art & Public Space. Coordenador do livro Arte e Comunidade editado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

OFICINA DE DIREÇÃO DE ATORES



**De 19 a 22/6, terça a sexta,
das 14h às 18h.**

R\$60,00; R\$30,00■; R\$18,00●

Na prática do cotidiano, os diretores cinematográficos idealizam suas personagens e não dispõem das técnicas específicas usadas pelos atores na sua construção. Resulta daí um desequilíbrio na relação diretor-ator, com o diretor querendo impor sua forma de compreender a personagem sem saber como traduzi-la. A Oficina de Direção de Atores tem como objetivo esclarecer e construir a relação entre o diretor e o ator e inclui exercícios com intenções e modulações que criarão novas bases de criação comum entre os dois e o objetivo final, a cena.

Com **Walter Lima Jr.**, diretor. Exponente do movimento do Cinema Novo, possui mais de vinte filmes em seu currículo e é ganhador de um Urso de Prata no Festival de Cinema de Berlim. Na área acadêmica, já lecionou na PUC- RJ e na Escola de Cinema Darcy Ribeiro, dentre outras.

ADONIRAN BARBOSA: TRAJETÓRIA ARTÍSTICA E MEMÓRIA VIVA



**Dias 19 e 21/6, terça e quinta,
das 14h30 às 17h30.**

R\$30,00; R\$15,00■; R\$9,00●

O minicurso apresentará aspectos pouco conhecidos da trajetória artística de Adoniran Barbosa (primeiros passos, ator de rádio, cinema e TV, canções inéditas, entre outros), ilustrados com áudios, vídeos, fotos e reportagens de época, e com a participação ilustre de pessoas que conviveram com o artista.

Com **Sergio Rubinato**, sobrinho de Adoniran Barbosa.

Com **Esterzinha de Souza**, cantora do rádio nos anos 1950.

Com **Regina Cordovil**, cantora, filha do maestro Hervé Cordovil.

A MÚSICA VISTA A PARTIR DA REVISTA BRASILEIRA DE MÚSICA

Divulgação



Dia 20/6, quarta, das 14h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Os conceitos de música erudita e música popular são usados em nosso tempo de modo acrítico, como categorias acabadas. Ao recorrer ao conteúdo produzido na primeira fase da Revista Brasileira de Música (de 1934 a 1944) pretende-se, ao levantar os assuntos discutidos do período, dar uma perspectiva histórica sobre o processo de criação, naturalização e cristalização desses conceitos. A base teórica é da História dos Conceitos, formulada por Reinhart Koselleck.

Com **Luis Aranha**, compositor e produtor cultural há 20 anos. Mestrando em Ciências Sociais na Unifesp, Bacharel em música pela Unicamp. Pesquisa, no âmbito acadêmico, a dicotomia entre música erudita e música popular no Brasil.

O LIVRO DA VEZ: A ÚLTIMA CRIANÇA NA NATUREZA DE RICHARD LOUV

Pixabay



Dia 20/6, quarta,
das 19h30 às 21h30
Grátis

Compondo a programação do Projeto Ideias e Ações - 2018 do Sesc São Paulo, o encontro discute a obra de Richard Louv, fundador do Movimento Criança e Natureza, e que cunhou o termo Transtorno do Déficit de Natureza (TDN). O trabalho apresenta pesquisas que relacionam a presença da natureza na vida das crianças com seu bem estar físico, emocional, social e acadêmico.

Com **Maria Isabel Amando de Barros**, engenheira florestal e mestre em Conservação de Ecossistemas. Sempre trabalhou com educação e conservação da natureza. Desde 2015 é pesquisadora do programa Criança e Natureza do Instituto Alana.

Com **Patrícia Otero**, mestre em Sustentabilidade na Gestão Ambiental pela UFSCAR/Campos Sorocaba. Fez o curso PDC - Permacultura - Design Certificate no Ecocentro IPEC. Esteve por 6 anos à frente da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itu. Atualmente é consultora responsável pelas áreas verdes e educação ambiental da APAE-Itu.

A QUESTÃO SOCIAL DAS DROGAS E AS ESTRATÉGIAS PARA SEU ENFRENTAMENTO

Divulgação



**Dia 20/6, quarta,
das 14h às 17h**

R\$15,00; R\$7,50■; R\$4,50●

A presente palestra tem como objetivo contribuir para o debate sobre a questão das drogas, buscando construir distinções que auxiliem na construção de análises mais complexas.

Com **Fernanda Araujo de Almeida**, Mestre em Serviço Social pela PUC/SP. Assistente Social da Prefeitura Municipal de São Paulo, atua no CAPS-AD Pinheiros. Atualmente é professora convidada da Fundação Perseu Abramo para o Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas. Pesquisadora desde 2005 do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ética e Direitos Humanos (NEPEDH) da PUC-SP.

ARTE MÁGICA: UM PANORAMA HISTÓRICO

George Brindamour



**De 21 a 29/6, quintas e sextas,
das 19h30 às 21h30**

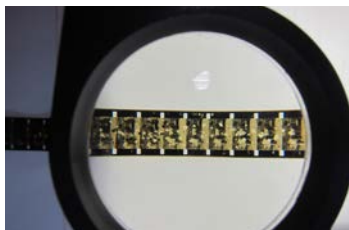
R\$50,00; R\$25,00■; R\$15,00●

A magia é a arte pela qual se produzem ilusões de acontecimentos impossíveis com o fim de provocar no espectador a sensação de assombro e mistério. O curso tem como objetivo expor a história dessa arte, contemplando sua genealogia, desenvolvimento, impacto cultural, suas diversas escolas e tendências.

Com **Ricardo Harada**, ilusionista, ator, diretor e doutor em Artes Cênicas pela Unicamp. Premiado pela Academie Française des Illusionnistes, já apresentou suas obras e conferências em mais de 10 países, nos mais importantes congressos internacionais de ilusionismo.

A RESTAURAÇÃO AUDIOVISUAL E O PATRIMÔNIO FÍLMICO LATINO-AMERICANO

Debora Butruce



**Dias 26 e 28/6, terça e quinta,
das 15h às 18h**

R\$50,00; R\$25,00■; R\$15,00●

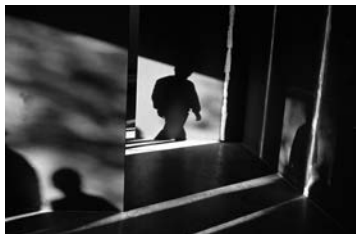
A restauração é um importante aspecto do conjunto de práticas que constituem a atividade de preservação audiovisual, sobretudo em acervos audiovisuais com (ainda) inúmeros desafios de conservação, como é o caso do patrimônio audiovisual latino-americano. O tema será abordado em duas palestras. Na primeira, o enfoque será a área de restauração em sua dimensão conceitual e prática, além da análise da trajetória do campo no Brasil. A segunda palestra apresentará os desafios enfrentados pela conservação de materiais cinematográficos em suportes fotoquímicos e digitais nos arquivos audiovisuais na América Latina.

Com **Débora Butruce**, doutoranda em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP, com pesquisa em restauração audiovisual no Brasil. Atua na área de preservação, restauração e curadoria audiovisual e é membro da diretoria da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA).

Com **Juana Suárez**, doutora em Estudos Latino-Americanos e diretora do Programa de Pós-Graduação em Arquivamento e Preservação de Imagens em Movimento (MIAP) da Tisch School of the Arts na Universidade de Nova York. É crítica de cinema, acadêmica, arquivista audiovisual e ativista.

OFICINA DE ENSAIO DE FOTOGRAFIA, UM OLHAR ETNOGRÁFICO

Ed Viggiani



De 28/6 a 19/7, quintas,
das 19h às 21h30
Dia 14/7, sábado,
das 10h às 12h30
R\$60,00; R\$30,00■; R\$18,00●

Esta oficina busca orientar os alunos na elaboração de um ensaio fotográfico, por meio da apresentação de trabalhos de referência e debate sobre as possibilidades etnográficas e artísticas da fotografia, tendo como objetivo contribuir com o processo de construção de narrativas visuais e experiência de observação fotográfica, sendo dedicada ao trabalho autoral e etnográfico. Destinada ao público interessado em fotografia, que tem equipamento próprio e conhecimentos básicos em fotografia. Haverá uma saída fotográfica em 14/7 das 10h às 12h30.

Com Ed Viggiani, fotógrafo, bacharel em Sociologia e mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Realizou a exposição *Matando o Tempo a Golpe de Luz*, ganhadora do prêmio da APCA. Foi um dos vencedores do Prêmio Marc Ferrez, com o trabalho *Bom Retiro, bairro global*.

HISTÓRIA E TEATRO, TEATRO E HISTÓRIA: UMA RELAÇÃO TÃO DELICADA

Pratbay



Dia 28/6, quinta,
das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50■; R\$4,50●

Arte e política se misturam e se contaminam, negociando continuamente a resistência e a gestão daquilo que é em relação ao que pode vir a ser, pondo em tensão o que está “dentro” e o que está “fora” do sistema instituído. Por meio das peças e dos espetáculos teatrais fundem-se diferentes expressões, imagens, metáforas, alegorias e outros elementos, que em conjunto compõem um cenário significativo de articulações de um modo de pensar e agir, de uma visão do mundo.

Com Katia Paranhos, doutora em História Social pela Unicamp. Professora do Instituto de História e do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

ZITA CARVALHOSA E A DIFUSÃO DO CURTA-METRAGEM

Divulgação



**Dia 26/6, terça,
das 19h30 às 21h.**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Zita Carvalhosa conversa com o público sobre sua formação, o Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo, a Associação Cultural Kinoforum, o trabalho como curadora de cinema no Museu da Imagem e do Som e a produção de curtas e longas-metragens.

Com Zita Carvalhosa, produtora e curadora.

OS AFLUENTES DE MONIQUE GARDENBERG

Pratbay



**Dia 29/6, sexta,
das 19h30 às 21h**
R\$15,00 / R\$7,50 / R\$4,50

Monique Gardenberg conversa com o público sobre sua trajetória. Estudou Economia na UFRJ, onde foi diretora cultural do Centro Acadêmico. Trabalhou como empresária de Milton Nascimento, Djavan e Marina Lima e produtora de Gerald Thomas, José Celso Martinez Corrêa, Bia Lessa e Pedro Cardoso. Produziu também eventos como Free Jazz Festival, Carlton Dance, TIM Festival e shows de artistas internacionais como Rolling Stones e Elton John. Após estudar cinema em Nova York, realizou os curtas-metragens "Insônia", "Day 67", "Diário noturno" e os longas "Jenipapo" (1996), "Benjamim" (2004) e "Ó Paí, Ó" (2007), que deu origem a uma série exibida pela Rede Globo. Dirigiu videocliques, como o premiado "Não Enche", de Caetano Veloso. Desse mesmo cantor, filmou o DVD dos espetáculos "Caballero da Fina Estampa" (1996) e "Prenda Minha" (1999). No teatro, dirigiu as peças "Os Sete Afluentes do Rio Ota", de Robert Lepage, e "Baque", de Neil Labute.

Com Monique Gardenberg, diretora e produtora.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE RODÍZIO: CICATRIZES DA GUERRA

Divulgação



De 4 a 25/6, segundas, das 17h às 19h.
Grátis.

Exibição gratuita de filmes ligados por uma temática específica às segundas-feiras, no horário do rush.

4/6 - A ilha do milharal (Dir: George Ovashvili, 2015, 100 min.)

Um velho camponês (Ilyas Salman) se muda com sua neta (Mariam Buturishvili) para uma pequena e deserta ilha no meio do rio Enguri, para plantar milho. O rio separa a Geórgia da Abkhazia e já foi cenário de sangrentas lutas. Como soldados ainda surgem na região, o clima é de tensão. O rio cria e o rio destrói, em um ciclo eterno do qual ninguém pode escapar.

11/6 - Vergonha (Dir: Ingmar Bergman, 1969, 102 min.)

Em meio a uma guerra civil na região báltica, um casal de violinistas que se dizem apolíticos vivem isolados em uma ilha, onde se sustentam com o cultivo e a venda de produtos da terra. Essa vida alienada acaba quando um grupo de soldados invade a ilha, que responde criando um movimento de guerrilha. A partir desse momento, eles não poderão ficar mais alheios a tudo que acontece, e terão que lidar com as misérias, a destruição e os horrores da guerra.

18/6 - Oliver Sherman (Dir: Ryan Redford, 2014, 82 min.)

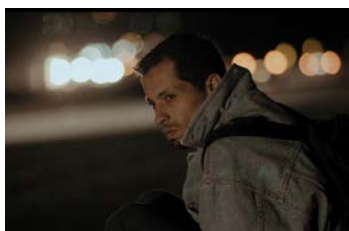
A história gira em torno de Sherman Oliver (Garret Dillahunt), um militar veterano que se sente sozinho e desconectado do mundo. Determinado dia, ele decide iniciar a procura pelo soldado que salvou sua vida durante a guerra, Franklin (Donal Logue). Eles não se viam desde então. Agora, Franklin vive em uma pacata cidade rural, casado, com dois filhos e com um emprego seguro.

25/6 - Na ventania (Dir: Martti Helde, 2016, 87 min.)

Na Estônia, durante a Segunda Guerra Mundial, Erna (Laura Peterson) é uma estudante de Filosofia mandada para um campo de trabalhos forçados junto com a filha, sendo separada do marido que foi enviado a uma prisão. Sobrevivendo com muito pouco para se alimentar, ela tenta se comunicar com o marido através de cartas.

CINE DEBATE: ARÁBIA

Divulgação



**Dia 16/6, sábado,
das 15h às 18h.
Grátis**

André é um jovem de 18 anos que mora no bairro da Vila Operária, próximo à Fábrica de Alumínio, em Ouro Preto. Uma vez por semana, sua Tia Márcia, que trabalha no bairro como enfermeira, vai até a casa deles para ajudar com as tarefas domésticas. Um dia, um dos operários da fábrica, chamado Cristiano, um forasteiro com um histórico de confusões na Vila Operária, sofre um acidente. A Tia de André presta os primeiros socorros na própria rua, e pede a André que vá até a casa dele para buscar seus documentos e algumas roupas. Quando vai até a casa do operário, André acaba encontrando, por acaso, um caderno escrito por ele. A partir daí, o filme se bifurca, e mergulha na história de Cristiano, o operário. Escrito inicialmente como um exercício para o espetáculo de fim de ano do teatro da fábrica, esse diário acaba revelando a trajetória épica e fabular de um trabalhador, cuja aventura pessoal atravessa a história dos últimos dez anos do país. “Arábia” (2017, 96 min.) foi vencedor do Festival de Brasília 2017 e exibido em mais de 50 festivais ao redor do mundo.

Com **João Dumans**, diretor e roteirista. Foi roteirista e montador de “A Vizinhança do Tigre”, roteirista de “A cidade onde envelheço”, assistente de direção e produtor executivo de “Os Residentes” e diretor do média-metragem documental “Todo mundo tem sua cachaça”. É codiretor, com Affonso Uchôa, do longa “Arábia”.

Com **Ismail Xavier**, professor emérito da USP. É membro do conselho da Cinemateca Brasileira e do Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos da Cinemateca. Publicou, entre outros, “Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo e cinema marginal” (Brasiliense, 1993).

Com **Affonso Uchôa**, diretor e roteirista. Dirigiu o premiado longa-metragem “A Vizinhança do Tigre” (2014). É codiretor, com João Dumans, do longa “Arábia” (2017).

LIBERDADE EM CENA – GOTA D'ÁGUA

Walter Cruz



Dia 30/6, sábado, das 14h30 às 17h30.
Grátis

Apresentações de leituras dramáticas seguidas de debates visando fomentar pesquisas e estudos de peças que marcaram a história do teatro brasileiro. Destaca-se a influência dessas obras na atualidade, seus impactos em outras produções artísticas e os valores de uma época. Nesse mês, a leitura será da peça “Gota D’Água”, de Chico Buarque e Paulo Pontes, escrita em 1975. É uma adaptação da tragédia grega Medeia, ambientada no Rio de Janeiro, retratando as dificuldades enfrentadas pelos moradores do Conjunto Habitacional “Vila do Meio Dia”, que são explorados por Creonte, dono dos imóveis. Ali habitam há 10 anos Joana e Jasão com seus dois filhos. Jasão é músico e ambicioso e compõe o samba “Gota D’Água”, que faz sucesso tocando nas rádios. Jasão, então, deixa a mulher para casar-se com Alma, filha de Creonte. Para vingar-se, a exemplo da personagem original, Medeia, Joana envenena os dois filhos e se mata. Os corpos são depositados aos pés de Jasão, na festa de seu casamento. A peça mostra a força implacável do “sistema” visando apenas o lucro, corrompendo mentes e almas e transformando as vidas e as relações humanas em simples mercadorias. Os autores utilizam uma linguagem simples e crua, em versos bem trabalhados, resultando num espetáculo de grande dramaticidade e beleza. Canções de Chico Buarque fazem parte da leitura, com música ao vivo.

RETRATO BRASILEIRO: SUÍTES BRASILEIRAS GNATTALI



Dia 30/6, sábado, das 16h às 17h30.
Grátis

O projeto “Suítes Brasileiras” do trio Retrato Brasileiro nasceu de uma pesquisa no universo da música brasileira, buscando explorar os limites entre a música erudita e popular. A partir da Suíte Retratos, de Radamés Gnattali, e da Suíte no Estilo Popular Urbano, de César Guerra-Peixe, o trio apresenta seus arranjos, utilizando uma formação pouco usual para o gênero: guitarra, vibrafone e baixo acústico.

Com Trio Retrato Brasileiro, formado por Gabriel Peregrino (vibrafone), Guilherme Sakamuta (guitarra), e Théo Fraga (baixo acústico).

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA: UM ESTUDO DE CASO

Divulgação



**Dia 26/6, terça, das 19h às 21h30.
Grátis**

A palestra analisa o processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura de Bertioga. Estruturado a partir da sociedade civil com base na concepção tridimensional da cultura e na metodologia proposta pelo Ministério da Cultura, foi o único plano municipal aprovado, promulgado e publicado durante a última gestão. A aplicação do Diagnóstico Rápido Participativo como ferramenta de escuta pública promoveu a mobilização dos interessados em torno de reflexões sobre a situação atual no campo da cultura e visualização de cenários futuros, envolvendo os participantes não apenas como fontes de informação, mas como agentes de pesquisa.

Com **Elisa Selvo Chaves**, formada em Turismo, com especialização em Comunicação Corporativa pela ESPM e em Gestão Cultural pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo e UFBA.

COMPROMISSO DE TÚNIS, 2005

NIC



Dia 14/6, quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O terceiro encontro do ciclo de Leituras Comentadas “Governança da Internet: passado, presente e futuro” - que tem a curadoria do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR -, discute o papel das Nações Unidas em reunir diversas partes interessadas em uma Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (CMSI) com o objetivo de debater questões relacionadas ao desenvolvimento e inclusão na chamada sociedade da informação. A CMSI ocorreu em duas edições: a primeira na cidade de Genebra, em 2003, e a segunda em Túnis, em 2005. A Cúpula adotou quatro documentos que, além de estabelecer uma série de princípios relativos à construção da chamada Sociedade da Informação, plasmou conceitos fundamentais para se compreender as dinâmicas relacionadas aos tratamentos dos principais desafios referentes à gestão da rede. A CMSI foi, assim, fundamental em traçar um caminho para a evolução dos debates sobre governança da Internet.

Com Carlos Alberto Afonso, consultor do Instituto Nupef, foi um dos pioneiros no desenvolvimento da Internet no Brasil ao criar o Alternex em 1987 como um sistema de troca de mensagens experimental para entidades civis, que viria a evoluir para o primeiro provedor de serviços de Internet do país em 1989. Em 1995, enquanto era um dos diretores do IBASE, trabalhou para a criação do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), do qual foi membro até 2017.

SABERES, REPRESENTAÇÕES E MITOS SOBRE A INDEPENDÊNCIA

Osi Nascimento



De 4 a 27/6, segundas e quartas,
das 19h às 21h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Por intermédio da mobilização de pesquisas acadêmicas desenvolvidas nos últimos anos e da valorização de registros históricos nem sempre considerados, a exemplo da arte, da música, do cinema e da literatura, pretende-se não só difundir conhecimentos históricos questionadores da memória com a qual a construção da nação brasileira vem sendo tratada usualmente como, sobretudo, estimular o público a ler e interpretar com outros instrumentos de análise a formação do Brasil. O ciclo compõe o projeto 3 vezes 22, em parceria com o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP.

4/6 - A Independência na pintura de História.

Com Cecília Helena de Salles Oliveira, professora titular sênior do Museu Paulista da USP e professora do programa de Pós-Graduação em História Social da USP e do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP.

6/6 - A Independência do Brasil na Cartografia (1822-1922).

Com Iris Kantor, professora do Departamento de História na Universidade de São Paulo. Coordena o Laboratório de Estudos de Cartografia Histórica da Cátedra Jaime Cortesão.

11/6 - A Independência na historiografia: um debate de 200 anos.

Com Wilma Peres Costa, livre docente na Área de História Econômica. Atualmente, ensina e pesquisa na Universidade Federal de São Paulo, na área de Brasil Império.

13/6 - Centenário da Independência: Celebração e construção da paisagem em território paulista.

Com Miriam Escobar, professora Doutora junto à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Braz Cubas.

18/6 - O que os brasileiros pensam sobre a Independência.

Com João Paulo G. Pimenta, livre-docente em História do Brasil Colonial. Professor do Departamento de História da USP.

20/6 - Imagens em movimento: o tema da Independência no cinema.

Com Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, coordenadora da Coordenadoria dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa (COCEN - Unicamp).

25/6 - A Independência em poesias e romances.

Com João Paulo Garrido Pimenta (FFLCH/USP).

27/6 - Saberes e representações sobre a Independência.

Com Cecilia Helena de Salles Oliveira (Museu Paulista/ USP)

CIBER-HUMANIDADES EM DEBATE



**Dia 5/6, terça,
das 15h às 17h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O problema da consciência vem preocupando filósofos há séculos. No entanto, entender como a consciência é produzida é hoje objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento. A formulação de problemas associados a este tema, mente-corpo, vem possibilitando avanços em projetos de tecnologia como o Blue Brain, construção do Cérebro Reverso, Inteligência Artificial, para citar alguns. A presente mesa debaterá este tema.

Com Osvaldo Pessoa Jr., professor livre-docente da FFLCH/USP. Doutor em História e Filosofia da Ciência pela Indiana University (EUA). É autor de "Conceitos de Física Quântica" (Livraria da Física, 2006), entre outras obras.

Com Fabio Cozman, professor titular da Escola Politécnica da USP (Departamento de Engenharia Mecatrônica). Phd pela *Carnegie Mellon University*. Foi coordenador da comissão de inteligência artificial da SBC. É *Associate Editor* do *Journal of Artificial Intelligence Research*.

Mediação Luciana Santos Barbosa, mestranda pelo Programa de Neurociência e Tecnologia do Instituto de Psicologia da USP. Mestra em História Social pela PUC-SP.

ARTIVISMOS E ARQUITETURAS POSSÍVEIS NO POLO CULTURAL DA LUZ (SP)

Herta Franco



De 8 a 22/6, sextas, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Como articular manifestações culturais com cidadania, direitos e inclusão social em um território marcado por graves problemas sociais e pela existência de equipamentos culturais monumentais, de forte apelo midiático, focados em manifestações culturais de tradição erudita? Que tipo de espaço físico/edificação pode acolher atividades de criação em uma região cuja paisagem é marcada por referências históricas? Como artistas podem atuar em um território cindido, aproximando realidades distintas, formando público e propondo novas relações socioespaciais? É possível construir alguma urbanidade diante da realidade existente na região da Luz/Santa Efigênia/ Campos Elíseos? Neste ciclo, com curadoria e mediação de Herta Franco, estas questões serão abordadas por artistas e especialistas que atuam na região da Luz/Santa Efigênia, contando suas experiências sobre a arquitetura, espaço público e artes no território da Luz.

Com **Herta Franco**, doutora pela FAU-USP. É professora de História da Arte e da Arquitetura e pesquisadora na área de patrimônio cultural. Foi professora visitante na Université Paris1- Sorbonne e na Universidade de Évora (Portugal).

Com **Simone Gatti**, arquiteta e urbanista doutora pela FAU/USP. Atualmente é professora de Planejamento Urbano e pós-doutoranda na FAU/USP. Representa o IABSP na Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Com **Paulo Faria**, diretor da Companhia Pessoal do Faroeste, que completou vinte anos de existência na cidade de São Paulo e tem o objetivo de produzir intervenções que valorizem a cidade, o centro de São Paulo e a relação de pertencimento com a região.

Com **Cristiano Viana e Ricardo Paes Carvalho**, integrantes da Casa Rodante (2014- 2017), uma experiência afetiva e artística de ocupação e intervenção no espaço comum na região da Luz, território do Programa “De Braços Abertos”.

Com **Marcos Felipe**, ator da Companhia Mungunzá de Teatro. Com objetivo de (re) pensar as dinâmicas artísticas e arquitetônicas, em 2016 a companhia iniciou o processo de construção do Teatro de Contêiner Mungunzá, espaço cultural feito com onze contêineres instalado na região da Santa Ifigênia.

Com **Rafael Presto**, ator, teatrista, dramaturgo, roteirista, professor e escritor. Formado em dramaturgia pela Faculdade de Artes Cênicas da ECA/USP. Membro do Coletivo DAR (Desentorpecendo a Razão). Fundador do Coletivo de Galochas, do qual faz parte desde 2010.

REVISIONISMO HISTÓRICO, HOLOCAUSTO E PSICANÁLISE

Nizany



**Dias 12 e 14/6, terça e quinta,
das 19h30 às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Lacan utilizou o termo “forclusão” como sendo um mecanismo de defesa das psicoses. No diálogo entre Psicanálise e História, este ciclo de debates, com curadoria e mediação de Leonardo Beni Tkacz, discutirá as implicações geradas pela onda revisionista contemporânea, por exemplo, a tentativa de apagar as marcas indelévels deixadas pelos responsáveis do Holocausto por meio de leis que criminalizam narrativas históricas. Recomenda-se assistir previamente aos filmes “Aftermath” (2012), de Wladyslaw Pasikowski; “Ida” (2014), de Pawel Pawlikowski; e “1945” (2017), de Ferenc Toröc.

Com **Roney Cytrynowicz**, doutor em História pela USP. Foi diretor de acervo do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro entre 2000 e 2016. Diretor da Editora Narrativa Um - Projetos e Pesquisas de História.

Com **Robson de Freitas Pereira**, psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre- APPOA. Coordena com Enéas de Souza o seminário “O divã e a tela- cinema e psicanálise”. Colabora com jornais e revistas impressos e virtuais brasileiros e estrangeiros.

Com **Leonardo Beni Tkacz**, psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA), mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP. Autor de artigos psicanalíticos em várias revistas especializadas.

Com **Márcio Seligmann-Silva**, doutor pela Universidade Livre de Berlim, pós-doutor por Yale e professor titular de Teoria Literária na UNICAMP. Foi professor visitante em Universidades no Brasil, Argentina, Alemanha e México.

Com **Maria Homem**, psicanalista. Possui pós-graduação em Psicanálise e Estética pela Universidade de Paris VIII/Collège International de Philosophie e pela FFLCH/USP. Professora nas áreas de Cinema e Comunicação da FAAP e pesquisadora do Núcleo Diversitas FFLCH/USP.

MÍDIA, REPRESENTATIVIDADE E DIVERSIDADE

Pixabay



**Dia 13/6, quarta,
das 10h às 20h30.
Grátis**

O encontro visa dar visibilidade e estabelecer a promoção dessas tentativas que, para além da denúncia, se esforçam para ofertar ao campo perspectivas e caminhos estratégicos que apoiam a inscrição adequada das expressões da diversidade racial na dinâmica do pensar e fazer publicitário de modo a construir efetivamente vínculos de sentidos entre pessoas e marcas anunciantes no contexto contemporâneo brasileiro. Em outras palavras, dar notoriedade a essas iniciativas demonstra e estimula a adoção de modos de ampliar e empreender exercícios para o enfrentamento do racismo ainda presente nos espaços de poder sociais, como o publicitário.

Com **Laura Guimarães Correa**, doutora em Comunicação pela UFMG. Professora de Comunicação Social na UFMG.

Com **Angélica Souza**, mestra e doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP.

Com **Francisco Vanildo Leite**, possui mestrado e doutorado em Ciências da Comunicação pela ECA-USP.

Com **Marcos Emanuel Pereira**, doutor em Psicologia pela UFRJ, atualmente é professor da UFBA.

Com **Liv Sovik**, possui doutorado em Ciências da Comunicação pela USP, é professora da Escola de Comunicação da UFRJ.

Com **Leandro Leonardo Batista**, doutor em Comunicação Social pela University of North Carolina. Atualmente é professor da ECA-USP.

Com **Carlos Augusto de Miranda e Martins**, mestre em Ciências da Comunicação pela USP. Bacharel e Licenciado em História também pela USP.

Com **Dilma Campo**, CEO da Agência Outra Raia. Diretora do Comitê de Relações Humanas da AMPRO.

Com **André Porto Alegre**, jornalista e publicitário. Representante da Associação dos Profissionais de Propaganda.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

A FOTOGRAFIA NA ARTE CONTEMPORÂNEA E O TERRENO DA FICÇÃO

Obra de Regina Silveira



**Dia 21/6, quinta,
das 19h às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra propõe uma análise sobre as obras de Regina Silveira e Carlos Fadon Vicente, realizadas a partir dos anos de 1970, para reflexão e problematização sobre as relações entre fotografia e ficção na arte contemporânea. Ambos artistas tiveram importante atuação nos anos 1970 no uso da fotografia como elemento de suas obras, ou como fotógrafos, com pesquisas seminais em torno da representação e do debate sobre a visualidade.

Com Daniela Maura Ribeiro, mestre em Artes pela ECA-USP e doutora em História Social pela FFLCH-USP, com a tese “A fotografia na arte contemporânea e o terreno da ficção: Regina Silveira e Carlos Fadon Vicente”.

UM PANORAMA SOBRE A MATERIALIDADE DO LIVRO DE LITERATURA

Lara Pierro de Camargo



**Dia 26/6, terça,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra apresenta um panorama do design de livros de literatura do séc. XV ao XXI. Serão discutidas duas abordagens: a do livro simples, que só possui texto e nenhuma ornamentação, e a do livro que possui ilustrações, vinhetas, materiais, acabamentos gráficos e tipografia como recurso expressivo.

Com **Lara Pierro de Camargo**, mestre e doutora pela FAU-USP e bacharel em Filosofia pela FFLCH-USP. Atua como designer freelancer e leciona nos cursos de Design e Editoração das Faculdades Integradas Rio Branco.

O MANUSCRITO 'SÍNCOPA' DE MÁRIO DE ANDRADE

Yasmine Luna



**Dia 26/6, terça,
das 19h às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A síncope é um dos termos mais lembrados e controversos quando o assunto é música brasileira, erudita ou popular. Mário de Andrade prometeu a seus leitores um livro sobre o assunto, que nunca chegou a ser publicado, mas do qual vamos conhecer e discutir alguns trechos nesse encontro. A pesquisa apresentada nesta atividade é fruto da tese de doutorado recém defendida pelo palestrante.

Com **Enrique Menezes**, flautista e pesquisador, é doutor em musicologia pela ECA/USP

PROJETO TAREFAS INFINITAS

Curso e palestras que fazem parte do projeto “Tarefas Infinitas”, exposição a ser realizada no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc (CPF) e na Biblioteca Brasileira Mindlin (USP), de agosto a outubro de 2018. O projeto tem como objetivo refletir sobre o tema da arte e do livro, apresentando o livro como um laboratório de experiências estéticas, um meio que abre um horizonte infinito de possibilidades para a arte ao mesmo tempo questionando e estendendo o conceito tradicional do livro.



CAMINHOS CRUZADOS ENTRE A LEITURA E A ESCRITA

Dia 8/6, sexta, das 10h às 13h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Este breve curso pretende abordar como a escrita literária pode mudar nossa relação com a leitura - mesmo aquela apenas prazerosa - e, ao mesmo tempo, verificar como a leitura atenta e crítica pode ajudar o escritor, em vários sentidos distintos.

Com **Noemi Jaffe**, escritora, doutora em Literatura Brasileira pela USP, professora de Escrita Criativa e crítica literária dos jornais Folha de São Paulo e Valor Econômico. Publicou “Não está mais aqui quem falou” (Companhia das Letras, 2017), “entre outros.

CRIANDO SOB NOVAS CONDIÇÕES

Dias 11 e 18/6, segundas, das 15h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso visita situações em que as formas das artes precisarão rever sua relação com outras formas de representação visual, como os meios de comunicação de massa, o cinema, a documentação histórica para produzir novas perspectivas sobre a história.

Com **Tiago Mesquita**, crítico de arte e professor. Doutor em filosofia pela USP, publicou livros como Rodrigo Andrade: Resistência da Matéria, Paulo Monteiro e Imagem útil, imagem inútil. Como curador, organizou exposições como José Bezerra, Casa 7 e Versões do modernismo. Mantém curso no Espaço Dr. Vila Nova.

TIPOGRAFIA LIBRE, FONTES DIGITAIS DA TELA À MÍDIA IMPRESSA

Dias 20 e 22/6, quarta e sexta, das 15h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Hoje temos à nossa disposição catálogos de fontes tipográficas dos mais variados estilos, que nos permitem além de usar, modificar e moldar letras para necessidades específicas no dia a dia do mercado de publicidade, design, editorial, entre outros, e também para nossas necessidades pessoais. Em um curtíssimo período de tempo percorrido na história da tipografia digital, podemos ver uma série de mudanças estéticas e projetais, ocorridas principalmente em decorrência da evolução tecnológica e que agora nos trazem de volta para onde tudo começou, o Livro.

Com **Marcelo Magalhães**, designer gráfico graduado pela Faculdade Senac de Comunicação e Artes, com especialização em Branding e Design de Tipos pela Cooper Union/NY. Trabalha com softwares livres e tipografia vernacular, desenvolvendo fontes para o Google Fonts e para sua fundição digital Tipos Pereira.

MALLARMÉ: PESQUISA DO MOTOR DO INFINITO

Dias 21 e 28/6, quintas, das 14h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A Oficina de Leitura e Escrita propõe uma introdução ao percurso literário de Stéphane Mallarmé (1842-1898), forte referência da Mostra Tarefas Infinitas, e a leitura comentada de fragmentos textuais do autor, nos quais se manifesta o elo entre sua experimentação estética e uma filosofia do sujeito, da linguagem e da criação. Aborda o liame, em sua obra, entre o intento do Livro e a pesquisa das leis da criação (para além do texto e da arte formal) renovada ao infinito.

Com **Rosie Mehoudar**, doutora em língua e literatura francesa na USP, com pós - doutorado em crítica genética concluído no NAPCG (Núcleo de apoio à pesquisa em crítica genética) da USP e em teoria e história literária no IEL da Unicamp.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

EXPOGRAFIA E ACESSIBILIDADE: OFICINA DE TEORIA E PRÁTICA

Sílvia Arruda



De 7/6 a 5/7, quintas, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A expografia pensada como disciplina contribui para uma revisão crítica da historiografia da arte, das práticas museológicas e das políticas de promoção artística e valorização patrimonial. Para além disto, é necessário pensar projetos que incluam todos os indivíduos. Pessoas com e sem deficiência de todas idades, gêneros, classes sociais e culturas podem fruir dos espaços culturais públicos e privados por meio do desenho universal das exposições, seus artefatos e tecnologias assistivas. Para tanto, propõe-se um curso com ferramentas históricas, normativas, estudos de casos, visitas e criação de uma exposição, destacando sempre o olhar sobre a diversidade, ergonomia e bom acesso a todos os públicos.

Com **Sílvia Gonçalves Arruda**, arquiteta há 35 anos (FAU Santos), tem especialização em acessibilidade e curadoria, com ênfase em expografia acessível. Participa dos grupos de pesquisa REM-Rede de Educadores em Museus e GEPAM-Grupo de Estudos e Pesquisa de Acessibilidade em Museus - USP. É mãe da Raquel, de 25 anos, cadeirante e blogueira do portal Mobilize.

DISCOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE CDS E ENCONTRO COM COMPOSITORES E MÚSICOS.

ADONIRAN EM PARTITURA: 12 CANÇÕES INÉDITAS

Capa do Livro



**Dia 21/6, quinta,
das 19h às 21h.**

Fruto de um cuidadoso trabalho de pesquisa, o disco-livro Adoniran em Partitura, álbum de estreia do Conjunto João Rubinato, traz a público doze canções inéditas do mestre do samba paulista. Compostas entre 1935 e 1970, as músicas vêm acompanhadas de suas raríssimas partituras originais.

Com Sergio Rubinato, sobrinho de Adoniran Barbosa, Esterzinha de Souza, cantora do rádio (1950), Carlinhos Vergueiro, parceiro de Adoniran, Regina Cordovil, filha de Hervé Cordovil, Osvaldinho da Cuíca, sambista e Toinho Melodia, sambista.

WORKSHOP ESPAÇOS DE MEMÓRIA E CULTURA – SAÚDE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Ilustração de Elisa Caraneto



De 4 a 9/6, segunda a sábado, das 10h às 19h.

R\$120,00; R\$60,00 ■; R\$36,00 ●

A quarta edição do Workshop Internacional Espaços de Memória e Cultura explorará o tema da saúde, especialmente enfocando o papel que o setor cultural pode ter na promoção da saúde e do bem estar social. A quarta edição do Workshop é organizada pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo e pelo Museu da Pessoa, com consultoria do pesquisador Mathieu Viau – Courville, da Universidade de Luxemburgo e estará centrado nos discursos interligados entre temas como patrimônio, museus, engajamento comunitário e saúde.

A semana de workshop é uma oportunidade para organizadores, participantes, palestrantes e representantes de organizações culturais e de saúde participarem coletivamente de um exame transversal do tema. Reconhecendo as organizações culturais como agentes de mudança social, o workshop irá abordar as questões sociais relacionadas à política de saúde, incluindo desigualdades sociais e saúde, isolamento social e saúde mental, perda da memória, deficiência e discriminação, dificuldades de aprendizagem e saúde e sexualidade.

PROGRAMAÇÃO

4/6

9h30

Recepção/ Credenciamento

10h-11h

Abertura

11h30-13h

Mesa: Saúde, cultura e memória

Com Eurípedes Gomes Junior, doutor em Museologia e Patrimônio pela UNIRIO/MAst.

Com Sérgio Ishara, doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (2007), com ênfase em Psiquiatria.

14h30-14h45

Apresentação do Programa do Workshop

Com Mathieu Viau-Courville, doutor em história de arte pela Universidade de East Anglia, Reino Unido.

14h45-16h

Saúde, Patrimônio e Memória

Com Mathieu Viau-Courville.

16h30-18h

Apresentação Gerência de Saúde e Alimentação do Sesc São Paulo

Com Jair de Souza Moreira Junior, doutor em Ciências Odontológicas (Odontologia Social) da USP. Assistente da Gerência de Saúde e Alimentação no SESC São Paulo.

5/6

10h-12h

História Oral e Contemporaneidade

Com Paul Thompson, professor emérito em Sociologia da Universidade de Essex. Ele é Fundador-Editor da Oral History e Fundador da National Life Stories na British Library. É um pioneiro da história oral na Europa e autor do clássico internacional A voz do passado (4ª edição publicada em 2017). Seus outros livros incluem The Edwardians, Living the Fishing, I Don't Feel Old, e The Work of William Morris. Ainda, é co-autor de Growing Up in Stepfamilies, de The Myths We Live By, com Raphael Samuel, e Pathways to Social Class, com Daniel Bertaux. Atualmente, coleta histórias com os pioneiros da pesquisa social e com a comunidade de artistas.

12h-13h30

Inclusão, Memória e Saúde

Com Remon Matheus Bortolozzi, doutorando no Programa de Medicina preventiva da Faculdade de Medicina da USP, especialista em Gênero e Sexualidade pela UERJ.

Com Paulo Endo, psicanalista, professor do Instituto de Psicologia e coordenador do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA/USP.

15h-16h30

Trabalho em grupo

17h-18h30

Perfil das instituições culturais convidadas

6/6**10h-11h30.**

Espaços de Memória e Cultura

Com Karen Worcman, fundadora e diretora do Instituto Museu da Pessoa.

12h-13h30.

Narrativas de cura a partir das práticas sociais de frequentadores do Sesc-SP

Com Yuri Bassichetto Tambucci, mestre em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo e pesquisador associado do Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana (LabNAU-USP).

15h-17h30.

Trabalho em grupo

17h30-18h30.

Perfil das instituições culturais convidadas

7/6**10h-18h30**

Trabalho de campo

8/6 - 10h-18h

Trabalho de Campo

9/6**10h-16h.**

Apresentação dos trabalhos

16h30-17h30

Sumário e Conclusões

VIVÊNCIAS E ENCONTROS SOBRE O SAMBA RURAL PAULISTA

Tom Simoni



Dias 8 e 9/6, sexta, das 19h às 21h/sábado, das 10h às 18h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Encontro entre os representantes dos grupos tradicionais desta manifestação para um momento de troca e fortalecimento da rede, com o objetivo de propor um espaço que incentive a união das comunidades e a discussão acerca das metas para a conquista do acesso a políticas públicas, abordando, inclusive, o tema do reconhecimento do Samba de Bumbo como patrimônio imaterial brasileiro.

PROGRAMAÇÃO

8/6

19h-21h

Vivência: Os diferentes toques, acentos e cantos do Samba de Bumbo

Com mediação de João Mário Machado, sambador de Santana de Parnaíba e membro dos grupos tradicionais Samba de Bumbo do Cururuquara, Grito da Noite e Samba de Roda de Pirapora.

9/6

10h-11h

Abertura: Lançamento documentário “Continuar Festando”

11h-13h30

Das primeiras batidas aos dias de hoje: origem e resistência das comunidades do Samba de Bumbo

Participantes:

Ediana Maria - Samba de Lenço de Piracicaba

Fabiana Camargo - Samba Lenço de Mauá

Alceu José Estevam - Urucungos, Puítas e Quinjengues (Campinas)

Dirceu Fellippe e Vera Fellippe - Samba de Roda de Pirapora

Francisco Campos - Samba Caipira Filhos de Quadra

Fabiana Camargo - Samba de Lenço de Mauá

João Mário Machado - Grito da Noite, Samba de Bumbo do Cururuquara e Samba de Roda de Pirapora

Luiza de Jesus e Carmelino de Jesus - Samba de Bumbo Cururuquara

15h-18h

Ação das políticas culturais e o Samba de Bumbo

Participantes:

Ediana Maria - Samba de Lenço de Piracicaba

Fabiana Camargo - Samba Lenço de Mauá

Alceu José Estevam - Urucungos, Puítas e Quinjengues (Campinas)

Dirceu Fellippe e Vera Fellippe - Samba de Roda de Pirapora

Francisco Campos - Samba Caipira Filhos de Quadra

Fabiana Camargo - Samba de Lenço de Mauá

João Mário Machado - Grito da Noite, Samba de Bumbo do Cururuquara e Samba de Roda de Pirapora

Luiza de Jesus e Carmelino de Jesus - Samba de Bumbo Cururuquara

Simone Toji (Técnica Antropóloga do IPHAN-SP)

Alessandra Ribeiro (Casa de Cultura Fazenda Roseira e Jongo Dito Ribeiro - Campinas)

Toninho Macedo (Abaçai Cultura e Arte)

Alberto Ikeda (Professor de Etnomusicologia e Culturas Populares na Unesp)

PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS SOBRE ÓCIO, LAZER E TEMPO LIVRE

Divulgação



**De 12/6 a 24/7, terças,
das 15h às 17h.**

Exceto dias 10/7 e 17/7.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Em agosto o Sesc São Paulo sediará o XV Congresso Mundial de Lazer e faremos a prévia de algumas discussões neste ciclo que aborda perspectivas contemporâneas acerca do lazer, do tempo livre e do ócio.

12/6 - Panorama dos Estudos de Lazer no Brasil

Com **Luiz Octávio de Lima Camargo**, Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Sorbonne Paris 5. Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi e Professor-colaborador do Programa de Mestrado em Turismo da USP.

Com **Silvia Cristina Franco Amaral**, Doutora em Educação Física pela UNICAMP e pós-doutorado na Universidade de Barcelona. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Lazer e Políticas Públicas.

Mediação de **Ricardo Uvinha**, Doutor em Turismo e Lazer (USP), Pós-Doutor em Turismo e Lazer (Griffith University, Australia). Atualmente é Professor na EACH/USP e líder do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Lazer (GIEL/USP). Foi diretor da Organização Mundial de Lazer WLO e Presidente da Associação Brasileira de Pesquisa e de Pós-Graduação em Lazer ANPEL. Atua como presidente da Comissão Científica do Congresso Mundial de Lazer 2018.

19/6 - História do Uso do Tempo Livre

Com **Victor Andrade Melo**, Professor da UFRJ e coordenador do Sport: Laboratório de História do Esporte e do Lazer.

Denise Bernuzzi Sant'Anna, Professora livre docente de História da PUC-SP, doutora pela Universidade de Paris VII, pós-doutorado na EHESS - Paris. É autora de vários livros.

Mediação de **Regiane Galante**, Gerente Adjunta do Sesc São Carlos, é graduada em Educação Física (UFSCar). É especialista em Lazer pela UFMG, mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos e doutora em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, na área de concentração Educação Física e Sociedade, linha de pesquisa Esporte, Lazer e Sociedade.

26/6 - Tempo Livre e Tempo de Trabalho

Com **Valquíria Padilha**, Professora no Departamento de Administração da FEA-RP, na USP. Doutora em Ciências Sociais pela Unicamp. Pós-Doutorado realizado na Téluq/UQAM, em Montréal, Canadá. Autora do livro “Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito”, dentre outros.

José Guilherme Magnani, Professor do Departamento de Antropologia da USP. Doutor e Livre-docente pela USP. Coordenador do Núcleo de Antropologia Urbana da USP.

Mediação de **Mário Fernandes**, Graduado em Educação Física, Mestre em Planejamento e Gestão em Serviços de Hospitalidade e gerente do Sesc Campo Limpo

3/7 - Panorama dos Estudos de Lazer na América Latina

Com **Luiz Gonçalves Júnior**, Professor Titular do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos; Sócio-Fundador da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer (ANPEL).

Christianne Luce Gomes, Doutora em Educação (UFMG), com Pós-doutorado em Ciências Políticas e Sociais (Univ. Nacional de Cuyo, Argentina). É professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Líder do Grupo de Pesquisa LUCE - Ludicidade, Cultura e Educação.

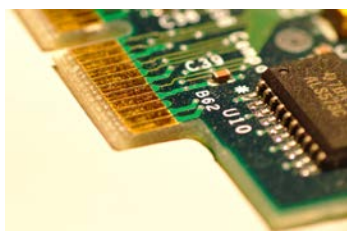
Mediação de **Edmur Stoppa**, Mestre e Doutor em Educação Física, na área dos Estudos do Lazer (UNICAMP), docente do curso de Graduação em Lazer e Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Turismo (EACH/USP). Colíder do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer (GIEL/EACH/USP).

24/7 - Conferência de Encerramento: Estudos sobre o Ócio

Com **José Clerton Martins**, Professor Titular da Universidade de Fortaleza. Investigador da linha de estudos sobre Ócio, Trabalho e Temporalidades Sociais. Doutor em Psicologia pela Universitat de Barcelona (Catalunya/Espanha), Pós-doutorado (CAPES) em Leisure studies/Estudos do Ócio pela Universidad de Deusto (País Basco/Espanha).

SEMINÁRIO PODER, CONTROLE E RUPTURA NO MUNDO DIGITAL ATUAL

Beatriz Lefèvre



**De 20 a 22/6, quarta a sexta,
das 19h às 21h30**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Uma visão atualizada sobre a dinâmica tecnológica, sociocultural e política da vida humana na era da cibercultura. As lógicas sociais de poder, os regimes sistêmicos de controle, os novos atores sociais e as chances viáveis de ruptura, o papel da educação e do conhecimento – todos os temas sob um olhar contemporâneo e crítico – fazem parte da pauta de exposições e debates. Curadoria: Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura.

20/6 - Mesa Temática 1 [Mapa (trans)político do terreno]

Dromocracia interativa, neototalitarismo e diversidade do conhecimento nas sociedades de controle

Com Sueli Mara Ferreira (USP), Eugênio Trivinho (PUC-SP) e Sergio Amadeu da Silveira (UFABC)

21/06 - Mesa Temática 2 [Horizontes sociotecnológicos da ação]

Tecnologias disruptivas, actantes emergentes e o papel da educação para a consciência do contradito

Com Edméa Santos (UERJ), Sebastião Squirra (UMESP) e Theophilos Rifiotis (UFSC)

22/6 - Mesa Temática 3 [Expandindo a compreensão teórica]

Pós-estruturalismos, biopolíticas e as possibilidades do pós-capitalismo

Com Ivana Bentes (UFRJ), Rose de Mello Rocha (PUC-SP) e Massimo Di Felice (USP)

Palestrantes

Edméa Santos, pedagoga pela UCSAL, mestre e doutorada em Educação pela UFBA. Pós-doutora em e-learning e EAD pela UAB-PT. Professora adjunta da Faculdade de Educação da UERJ. Atua no PROPED - Programa de Pós-Graduação em Educação.

Eugênio Trivinho, professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, coordenador geral do CENCIB - Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Cibercultura na mesma instituição.

Ivana Bentes, professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFRJ, diretora da Escola de Comunicação da UFRJ, coordenadora do Pontão de Cultura Digital e do Laboratório de Inovação Cidadã. É autora, entre outros, do livro *Mídia-Multidão: estéticas da comunicação e biopolíticas* (Ed. Mauad).

Massimo Di Felice, sociólogo pela Un.La Sapienza di Roma, doutor em ciência da comunicação e livre docente pela ECA USP. É diretor do centro internacional de pesquisa Atopos e diretor científico do Istituto di alti Studi Toposofia di Roma e do centro de pesquisa internacional Sostenibilia da Un. La Sapienza di Roma.

Rose de Mello Rocha, doutora em Ciências da Comunicação (USP), com pós-doutorado em Ciências Sociais/Antropologia (PUC-SP). Professora titular do PPGCOM-ESPM, líder do Grupo CNPq Juvenália. Membro fundador do GT Clasco Infâncias e Juventudes.

Sebastião Squirra, pesquisador Fulbright na Michigan State University-EUA, e Pós-doutorado na Universidade da Carolina do Norte-EUA e Autônoma de Barcelona-Espanha. Lidera o ComTec (www.comtec.pro.br). É atual presidente da ABCiber (Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura).

Sergio Amadeu da Silveira, professor adjunto da Universidade Federal do ABC. Presidiu o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação e foi membro do Comitê Gestor da Internet no Brasil. Autor dos livros: *"Exclusão Digital: a miséria na era da informação"* e *"Software Livre: a luta pela Liberdade do conhecimento"*, ambos pela Ed. Fundação Perseu Abramo.

Sueli Mara Ferreira, professora Titular da Universidade de São Paulo, onde também concluiu mestrado e doutorado em Ciências da Comunicação, tendo feito parte de seus estudos na Syracuse University e na Vanderbilt University, ambas nos EUA. Docente e orientadora de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da mesma Universidade.

Theophilos Rifiotis, professor titular do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenador do GrupCiber, grupo de pesquisa em ciberantropologia. Lecionou na Université de Montréal (Canadá) e na Universidad de Buenos Aires (Argentina). Pesquisador convidado no Centre dAnalyse et dIntervention sociologique (CADIS) da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) de Paris.

AGENDA | JUNHO 2018

01/SEXTA

15h às 18h Estudos pós-des-coloniais*

02/SÁBADO

09h30 às 12h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens*

10h às 13h Jogos Teatrais para Educadores *

10h às 13h Mediação em Arte/educação

04/SEGUNDA

10h às 19h Workshop Espaços de Memória e Cultura - Saúde Patrimônio e Memória

14h às 18h Mapeamentos socioculturais para territórios*

14h às 18h Purpurinas do Bajubá: Historiografias e Memória LGBT Brasileira*

17h às 19h Cine Rodízio: Cicatrizes da Guerra

19h às 21h30 O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica **

19h às 21h Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência

19h30 às 21h30 A América Latina em um Mundo em Transformação**

05/TERÇA

10h às 19h Workshop Espaços de Memória e Cultura - Saúde Patrimônio e Memória

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Decifrando Canções*

15h às 17h Ciber-humanidades em debate

15h às 17h Trilha Sonora em Grandes Diretores

15h30 às 18h30 Ouvir, Apreciar e Entender uma Música*

06/QUARTA

10h às 19h Workshop Espaços de Memória e Cultura - Saúde Patrimônio e Memória

19h às 21h30 O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica **

19h às 21h Dilemas da Crítica: Para Onde Vamos?*

19h às 21h Fundamentos da Economia para não Economistas*

19h às 21h Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência*

19h30 às 21h30 Música na Rússia: do Tempo dos Tsares ao Pós-Comunismo*

07/QUINTA

10h às 19h Workshop Espaços de Memória e Cultura - Saúde Patrimônio e Memória

12h às 21h Instituto Inhotim: Um olhar para a arte contemporânea*

14h às 17h Expografia e acessibilidade: teoria e prática**

15h às 17h Trilha Sonora em Grandes Diretores

08/SEXTA

08h às 17h Instituto Inhotim: Um olhar para a arte contemporânea

10h às 13h Caminhos Cruzados Entre a Leitura e a Escrita

10h às 19h Workshop Espaços de Memória e Cultura - Saúde Patrimônio e Memória

14h às 17h Escrita Criativa: Mundo Sonhado

15h às 18h Estudos pós-des-de-coloniais*

19h às 21h Vivências e Encontros sobre o Samba Rural Paulista

19h30 às 21h30 Artivismos e Arquiteturas Possíveis no Polo Cultural da Luz (SP)

09/SÁBADO

08h às 17h Instituto Inhotim: Um olhar para a arte contemporânea

09h30 às 12h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens*

10h às 13h Mediação em Arte/educação

10h às 18h Vivências e Encontros sobre o Samba Rural Paulista

10h às 19h Workshop Espaços de Memória e Cultura - Saúde Patrimônio e Memória

14h às 16h Sábados da Memória das Artes Gráficas:
Fábio Moon e Gabriel Bá

11/SEGUNDA

14h às 18h Mapeamentos socioculturais para territórios*

15h às 17h Criando Sob Novas Condições

17h às 19h Cine Rodízio:
Cicatrizes da Guerra

19h às 21h30 O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica **

19h às 21h Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência

19h30 às 21h30 A América Latina em um Mundo em Transformação*

12/TERÇA

14h30 às 17h30 Eduardo Gudín: Decifrando Canções*

15h às 17h Perspectivas Contemporâneas sobre Ócio, Lazer e Tempo Livre**

15h às 17h Trilha Sonora em Grandes Diretores

19h às 21h30 Segunda sem carne: novos rumos para a alimentação

19h30 às 21h30 Negros e Alvos: a exceção não pode servir para exemplo

19h30 às 21h30 Os Contos de Fadas e Suas Autoras Para Além do Repertório Canônico

19h30 às 21h30 Revisonismo Histórico, Holocausto e Psicanálise

13/QUARTA

10h às 18h Mídia, Representatividade e diversidade

14h às 18h Abolicionistas negros: Luiz Gama, Ferreira de Menezes e suas redes

19h às 21h30 O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica **

19h às 21h Dilemas da Crítica: Para Onde Vamos?

19h às 21h Gênero, Sexualidade e Refúgio

19h às 21h Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência

19h às 21h30 Segunda sem carne: novos rumos para a alimentação

19h30 às 21h30 A Criança entre a Natureza e a Escola

14/QUINTA

14h às 17h Expografia e acessibilidade: teoria e prática**

15h às 17h Trilha Sonora em Grandes Diretores

19h às 21h30 Turismo e Direitos na América Latina

19h30 às 21h30 Compromisso de Túnis, 2005

19h30 às 21h30 Crocodilos, Satíricos e Humoristas Involuntários

19h30 às 21h30 Revisionismo Histórico, Holocausto e Psicanálise

15/SEXTA

14h às 17h Escrita Criativa: Mundo Sonhado

14h30 às 17h30 As dimensões de gênero no turismo

15h às 18h Estudos pós-des-coloniais*

19h30 às 21h30 Artivismos e Arquiteturas Possíveis no Polo Cultural da Luz (SP)

16/SÁBADO

09h30 às 12h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens*

10h às 13h Mediação em Arte/educação*

10h às 13h Palavras em Jogo **

14h às 17h Fotojornada - André Douek

15h às 18h Cine Debate: Arábia

18/SEGUNDA

10h30 às 12h30 Criando Sob Novas Condições

17h às 19h Cine Rodízio: Cicatrizes da Guerra

19h às 21h30 O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica**

19h às 21h Revista do Centro de Pesquisa e Formação - Edição Especial "Ética no Turismo"

19h às 21h Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência

19h30 às 21h30 A América Latina em um Mundo em Transformação**

19/TERÇA

14h às 18h Oficina de Direção de Atores

14h30 às 17h30 Adoniran Barbosa: Trajetória Artística e Memória Viva

15h às 17h Perspectivas Contemporâneas sobre Ôcio, Lazer e Tempo Livre

19h às 21h Revista do Centro de Pesquisa e Formação: acessibilidade cultural

19h30 às 21h30 Práticas Artísticas e Comunidades: uma abordagem poética do real

19h30 às 21h30 Os Contos de Fadas e Suas Autoras Para Além do Repertório Canônico

20/QUARTA

14h às 18h30 A moda como estratégia de visibilidade étnico-racial

14h às 17h A Música Vista a Partir da Revista Brasileira de Música

14h às 17h A Questão Social das Drogas e as Estratégias para seu Enfrentament

14h às 18h Oficina de Direção de Atores

15h às 17h Tipografia Livre, Fontes Digitais da Tela à Mídia Impressa

19h às 21h30 O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica **

19h às 21h Dilemas da Crítica: Para Onde Vamos?*

19h às 21h Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência

19h às 21h30 Seminário Poder, Controle e Ruptura no Mundo Digital Atual

19h30 às 21h30 O Livro da Vez: A Última Criança na Natureza de Richard Louv

21/QUINTA

14h às 18h30 A moda como estratégia de visibilidade étnico-racial

14h às 17h Expografia e acessibilidade: teoria e prática

14h às 17h Mallarmé: pesquisa do motor infinito

14h às 18h Oficina de Direção de Atores

14h30 às 17h30 Adoniran Barbosa: Trajetória Artística e Memória Viva

19h às 21h A fotografia na arte contemporânea e o terreno da ficção

19h às 21h Adoniran Em Partitura: 12 Canções Inéditas

19h às 21h30 Seminário Poder, Controle e Ruptura no Mundo Digital Atual

19h30 às 21h30 Práticas Artísticas e Comunidades: uma abordagem poética do real

19h30 às 21h30 Arte mágica: um panorama histórico

22/SEXTA

14h às 18h30 A moda como estratégia de visibilidade étnico-racial

14h às 17h Escrita Criativa: Mundo Sonhado

14h às 18h Oficina de Direção de Atores

15h às 18h Estudos pós-des-coloniais

15h às 17h Tipografia Livre, Fontes Digitais da Tela à Mídia Impressa

19h às 21h30 Seminário Poder, Controle e Ruptura no Mundo Digital Atual

19h30 às 21h30 Arte mágica: um panorama histórico

19h30 às 21h30 Artivismos e Arquiteturas Possíveis no Polo Cultural da Luz (SP)

23/SÁBADO

09h30 às 12h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens*

10h às 13h Palavras em Jogo

25/SEGUNDA

16h às 18h Movimento Negro na Assembléia Nacional Constituinte

17h às 19h Cine Rodízio: Cicatrizes da Guerra

19h às 21h30 O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica **

19h às 21h Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência

19h30 às 21h30 A América Latina em um Mundo em Transformação

26/TERÇA

15h às 18h A Restauração Audiovisual e o Patrimônio Fílmico Latino-Americano

15h às 17h Perspectivas Contemporâneas sobre Ócio, Lazer e Tempo Livre

19h às 21h O manuscrito 'Síncopa' de Mário de Andrade

19h às 21h30 Plano Municipal de Cultura: um Estudo de Caso

19h30 às 21h30 Práticas Artísticas e Comunidades: uma abordagem poética do real

19h30 às 21h30 Os Contos de Fadas e Suas Autoras Para Além do Repertório Canônico

19h30 às 21h30 Um panorama sobre a materialidade do livro de literatura

27/QUARTA

19h às 21h30 O Cinema Brasileiro sob uma Perspectiva Histórica **

19h às 21h Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência

19h30 às 21h30 Novos Estudos: Intelectuais negros no Brasil pós-

28/QUINTA

14h às 17h Expografia e acessibilidade: teoria e prática**

14h às 17h Mallarmé: pesquisa do motor infinito

15h às 18h A Restauração Audiovisual e o Patrimônio Fílmico Latino-Americano

18h30 às 21h30 Frida Khalo e Seus Mitos

19h às 21h30 Oficina de Ensaio de Fotografia, um Olhar Etnográfico**

19h30 às 21h30 Práticas Artísticas e Comunidades: uma abordagem poética do real

19h30 às 21h30 Arte mágica: um panorama histórico

19h30 às 21h30 História e Teatro, Teatro e História: uma relação tão delicada

29/SEXTA

14h às 17h Escrita Criativa: Mundo Sonhado

15h às 18h Estudos pós-des-coloniais*

15h às 18h Arte mágica: um panorama histórico

19h30 às 21h Os afluentes de Monique Gardenberg

30/SÁBADO

09h30 às 12h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens*

10h às 22h Tarefas Infinitas

10h às 13h Palavras em Jogo

14h30 às 17h30 Liberdade em cena. "Gota D'Água"

16h às 17h30 Retrato Brasileiro: Suites Brasileiras Gnatalli

* Atividade iniciada em meses anteriores

** A atividade continua no mês de julho

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Correios

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m
centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf